**RESUMO: Huffman et al. Current Directions in Psychological Science ‘Cultured monkeys, social learning cast in stones’ Michael A. Huffman, Charmalie A.D. Nahallage, and Jean-Baptiste Leca**

**Aluna: Valeria Moro**

Enquanto há cerca de 60 anos atrás era impensável que houvesse tradição entre os animais, há na atualidade evidências de que a aprendizagem social pode estar presente em todo reino animal.

O presente artigo refere-se a um estudo longitudinal comparativo realizado ao longo de 30 anos para estudar o comportamento de modelagem de pedras em macacos japoneses.

Os autores consideram que há 2 formas básicas de abordagem para o estudo da aprendizagem, sendo que a primeira está relacionada aos mecanismos subjacentes da aquisição e a segunda como ocorre a difusão do comportamento adquirido, sendo que o contexto ambiental pode afetar a aquisição e a velocidade de transmissão do comportamento.

O comportamento de modelagem de pedras em macacos tem sido objeto de estudo nos últimos 30 anos e cerca de 45 padrões de comportamento diferentes, sendo que este comportamento foi transmitido pela primeira vez de forma horizontal e a transmissão vertical começou a ocorrer dos indivíduos mais velhos para os mais jovens a partir de 1984. Foram observados que os bebês aprendiam com as suas mães, sendo que o tempo que passavam com elas, a frequência com que elas executavam o comportamento influenciavam na aquisição do comportamento. Também havia um período crítico de idade, até os 5 anos, para a aquisição do comportamento.

Quanto à variedade intergrupal, observou-se que a proximidade geográfica estava significativamente relacionada a semelhança cultural mais do que a tolerância social.

Também foi observado um “efeito catraca” onde, ocorre um aprimoramento da diversidade e complexidade através das gerações.

O comportamento mais aprimorado nos jovens, também revela a necessidade de um desenvolvimento neuromotor na aquisição da complexidade do comportamento.

Os estudos fornecem informações sobre a construção de ferramentas em pedras utilizadas pelos hominídeos.

**Questões: Cultural Niche Construction: An Introduction Kevin N. Laland • Michael J. O’Brien**

**Aluna: Valeria Moro**

1)De acordo com Levins e Lewontim (1985) o organismo influencia a sua evolução sendo não somente objeto, mas atuando também como criador do processo evolutivo. Como se fosse o autor principal e não passivo no processo da construção de nicho, mas ativo ao produzir também mudanças no ambiente. Desse ponto de vista, Lamark deve ser reconsiderado, correto? Ou melhor interpretado?

2) De acordo com os autores, a construção de nicho sob a perspectiva da biologia evolucionária dá ênfase na capacidade dos organismos em modificar o ambiente. “assim, não se adaptam, mas constroem, sendo desta forma a explicação definida como “engenharia dos ecossistemas”. Seria o organismo uma espécie de engenheiro sendo capaz de construir no sentido de reformar, construir, reconstruir?

 3)No entanto, não necessariamente o processo evolutivo implica que o que virá será melhor? Acredito que não necessariamente evoluir é estar melhor no momento seguinte…mas uma espécie estará mais adaptada, ou sobreviverá em melhores condições que outras?

4)A herança ecológica refere-se aos legados deixados pelos organismos que atuam ativamente no ambiente sendo que a construção do novo nicho foi pressionada pelo ambiente? O ambiente pressiona e recebe essa pressão, sendo modificado pelo agente ativo. Mas a herança ecológica depende da persistência desse nicho construído para as futuras gerações?

5)Construção de nicho de mercado envolve espécies utilizando recursos utilizados por outras espécies?

6)A construção de nicho é um processo e não apenas um produto. Como seria o feed back seletivo que ocorre desde a construção de nichos até os genes no construtor para além daqueles expressos na construção de nicho? Não consegui entender.

7)Interessante que todos os organismos vivos fazem a sua construção de nicho, mão necessitando de um intelecto aprimorado para conseguir modificar o seu mundo. Todos tem a capacidade, de certa forma, de fazer. O ser humano necessita dos 3 domínios (genética, ontogenética e cultural) para a sua construção de nicho?

Os conhecimentos adquiridos e a herança cultural dos nichos humanos não podem ser transferidas?